



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *LIPPIA SIDOIDES* FRENTE ÀS CEPAS DE *ENTEROCOCCUS FAECALIS* ISOLADAS DE PACIENTES COM ENDOCARDITE BACTERIANA

GABRIELA PEREIRA DA SILVA; CAROLINA VARGAS FERREIRA; LUCAS LAION DA SILVA OLIVEIRA; DANIEL DA CUNHA SILVA; LIVIA ARAUJO ALVES

Introdução: *Enterococcus faecalis* está presente na cavidade oral, principalmente em canais radiculares infectados, podendo atingir a corrente sanguínea durante procedimentos odontológicos, aderindo ao endotélio cardíaco lesionado e causando a endocardite bacteriana (EB). Sua virulência está relacionada à formação de biofilme, que favorece a colonização tecidual e a resistência antimicrobiana. **Objetivo:** Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana do óleo essencial de *Lippia sidoides* (alecrim-pimenta) frente às cepas de *E. faecalis* (Ef) isoladas de pacientes com EB. **Metodologia:** Para avaliar a atividade antimicrobiana do óleo essencial, foram realizados os ensaios de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM), por meio do método de microdiluição seriada em placa de 96 poços (concentrações do OE 10 - 0,078 mg/ml) com coloração por resazurina e plaqueamento em meio BHI ágar dos poços correspondentes à CIM e de mais três poços acima. Para os experimentos foi utilizada a cepa de referência (ATCC 4083) isolada de canal radicular, além de 10 cepas clínicas isoladas do sangue de pacientes com EB atendidos no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC – São Paulo, Brasil): Ef 13062, Ef 1423, Ef 16840, Ef 10302, Ef 10068, Ef 13912, Ef 6133, Ef 6135, Ef 8235 e Ef 12087. **Resultados:** De acordo com os resultados obtidos, os valores de CIM para as cepas clínicas isoladas de pacientes com endocardite variaram entre 0,3125 e 1,25 mg/mL, enquanto os valores de CBM oscilaram de 1,25 a 5 mg/mL. A cepa de referência (ATCC 4083) demonstrou ser mais sensível ao óleo essencial, com CIM entre 0,3125 e 0,625 mg/mL e CBM entre 0,625 e 1,25 mg/mL. Não houve diferença significativa nos valores de CIM e CBM entre os isolados clínicos e a cepa de referência (ANOVA; $p > 0,05$) mostrando que todas as cepas de Ef apresentaram resposta semelhante ao OE. **Conclusão:** Portanto, o óleo essencial de *Lippia sidoides* demonstrou efeito antimicrobiano frente às cepas de *E. faecalis* isoladas de pacientes com endocardite, sugerindo seu potencial como recurso terapêutico complementar no controle de infecções endodônticas e sistêmicas.

Palavras-chave: *Enterococcus faecalis*, óleos essenciais, Endocardite bacteriana.